

PAIS E EDUCADORES: UMA RELAÇÃO SIMBIÓTICA

ELIZIA BARBOSA SANTANA³⁷; MARIA JOSÉ LORDELO³⁸

Este trabalho tem como objeto de pesquisa a escola e família no Ensino Fundamental I, na escola municipal Hipólito Lima de Oliveira e na escola particular Centro Educacional Maria Milza, no município de Cruz das Almas – Bahia. O objetivo é conhecer e compreender os efeitos da ausência da família na escola. Em busca de respostas para alcançar os objetivos apresentados adotou-se uma metodologia quali-quantitativa. No momento do armazenamento das informações consultaram-se fontes secundárias e primárias. Nas primeiras, buscou-se o conhecimento mais aprofundado do tema. No segundo momento, partiu-se para o trabalho de campo, cujas técnicas adotadas foram a da entrevista e a do questionário com perguntas abertas. Os questionamentos foram dirigidos às famílias, pais, alunos, professores e coordenadores. As perguntas dirigidas aos pais tiveram o intuito de saber se eles acompanhavam os filhos na vida educacional. Aos professores, para saber se os alunos participam das aulas e se faziam tarefas de classe. Os questionamentos dirigidos à Diretora tiveram a intenção de se tomar conhecimento sobre a participação dos pais na vida escolar dos filhos, como também saber se a proposta pedagógica contemplava a cultura da clientela. Junto aos alunos, buscou-se informações a respeito do cumprimento das obrigações escolares. Os resultados parciais tendem a demonstrar que a maioria das famílias não participa da vida escolar dos filhos. Como também revela que a relação família/escola é comunicar normas e a questão disciplinar. Nesse sentido, os pais são chamados quando há um comportamento inadequado.

Palavras-chave: Família; escola; participação.

³⁷ Graduanda do curso Normal Superior da Faculdade Maria Milza.

³⁸ Orientadora e professora da Faculdade Maria Milza.